HOSPITAL METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES

MAIOR HOSPITAL PÚBLICO REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA
E NEUROLOGIA DA PARAÍBA

ALTA COMPLEXIDADE

VOL. 01, Nº. 3, 2019

GOVERNO
DA PARAÍBA

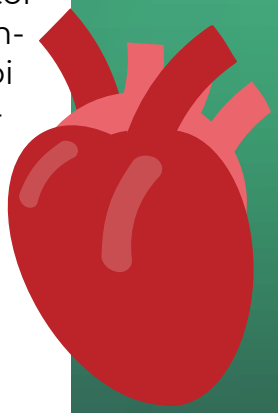
PROCEDIMENTO CARDÍACO INÉDITO

TAVI
O procedimento consiste em colocar uma prótese no anel valva aórtico.

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires realizou, em 25 de maio, o primeiro Implante Percutâneo de Valva Aórtica – TAVI. O procedimento cardíaco de alta complexidade consiste na correção de um estreitamento no diâmetro da valva aórtica permitindo o reestabelecimento dos volumes normais de passagem do fluxo de sangue do ventrículo esquerdo para a aorta. Primeira cirurgia deste tipo realizada em hospital público, no Estado da Paraíba.

De acordo com o diretor técnico do Metropolitano, Antônio Pedrosa, a cirurgia foi um sucesso e o hospital ofereceu todas as condições técnicas e de equipamentos para o êxito do procedimento.

"O implante, foi realizado na sala de hemodinâmica do Hospital Metropolitano, contando com todo aparato técnico e especialista em cardiologia intervencionista, cirurgia cardiovascular e anestesia. O procedimento foi realizado com sucesso em um paciente de 83 anos que evolui de forma satisfatória. "Esse procedimento é direcionado aos idosos, por apresentarem um risco mais elevado para a cirurgia cardíaca convencional. Na realização da cirurgia não há a necessidade da abertura do tórax e não utiliza uma circulação extracorpórea, trazendo mais segurança ao assistido" explicou.



MENÇÃO HONROSA

Na 9ª Conferência Estadual de Saúde (CONFESP), o Hospital Metropolitano recebeu menção honrosa pelos trabalhos prestados à população da Paraíba. Na ocasião, foi destacado a importância da unidade no cenário da saúde estadual, que possibilitou uma assistência especializada aos portadores de cardiopatias e patologias neurológicas de alta complexidade, sendo referência no Nordeste.

Sobre a homenagem, o secretário de Estado de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, ressaltou que o complexo hospitalar preencheu uma lacuna assistencial no Estado. "Esse reconhecimento da população em relação ao Hospital Metropolitano é o resultado de políticas públicas eficazes, cujo o final traz um benefício à sociedade. O Hospital Metropolitano vem preencher um vazio assistencial no Estado da Paraíba", pontuou.

MAIS DE 11 MIL PROCEDIMENTOS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires especializado em neurologia e cardiologia na Paraíba, realizou nos quatro primeiros meses de 2019, 11.958 procedimentos. Destes números, 746 intervenções hemodinâmicas cardíacas (angioplastia e cateterismo) e outras 303 intervenções hemodinâmicas neurológicas. Além destes procedimentos 111 cirurgias cardíacas e outras 194 cirurgias neurológicas de alta complexidade, que têm média de duração de seis à doze horas foram realizadas na unidade hospitalar.

Os dados são do Núcleo da Qualidade da instituição de saúde. Ainda de acordo com os dados, além dos procedimentos já citados, o Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) da unidade de saúde realizou, de janeiro a abril deste ano, mais de 8 mil exames, uma média de 2mil/ mês, essenciais no diagnóstico e tratamento dos usuários da unidade de saúde. O CDI do Hospital Metropolitano é um dos mais modernos na rede pública do Estado.

FISIOTERAPIA EM *MOVIMENTO*

A Equipe Multidisciplinar, por meio do Serviço de Fisioterapia do Hospital Metropolitano desenvolve com os pacientes das internações cardíacas e neurológicas como também seus acompanhantes, atividades de Cinesioterapia.

Os exercícios proporcionam uma melhora mais rápida, minimizando os efeitos da perda de força musculares e das funções cognitivas, acelerando a reabilitação e possibilitando uma alta mais rápida e segura ao paciente.

Para Maria Ivonete Maia que é esposa e acompanhante de José Maia, 67, internado pela Cardiologia da unidade de saúde, os exercícios podem ser definidos como evolução e renovação. “É o segundo dia que nós participamos, e eu já posso ver uma melhora nele. Na primeira vez, ele não conseguiu fazer muitos movimentos, mas hoje ele já está fazendo, até os pés desincharam mais. O Hospital está de parabéns, porque esse tempo que passamos aqui na atividade é renovador para todos nós” narrou.

“É fundamental a colaboração do familiar nesse processo de reabilitação. A presença do cuidador faz com que os pacientes se sintam mais seguros e motivados, trazendo uma aceitação maior ao tratamento e com isso resultados melhores.”

Bruno Brito, Coordenador da Fisioterapia

ARRAIÁ DO DOADOR

Em ritmo de forró, comidas típicas, muito arrasta pé e outros elementos que compõem os festejos juninos, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires promoveu o “Arraiá do Doador”. A ação foi alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho, e objetivou homenagear os doadores e conscientizar os não-doadores sobre a importância da doação de sangue.

Unindo a cultura nordestina com conscientização, as equipe da Agência Transfusional, Educação Permanente e Humanização do Complexo Hospitalar promoveram dinâmicas, distribuíram folders de orientações sobre a doação de sangue e o que precisa ser feito para torna-se um doador. O propósito da atividade se manteve na sensibilização aos presentes sobre a importância e a frequência desse gesto tão nobre que salva muitas vidas.

Doação - Doar sangue é um processo fácil, rápido e seguro. É preciso estar em boas condições de saúde; Ter entre 16 e 69 anos. Pesar no mínimo 50kg. Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas). Estar alimentado. E no ato da doação apresentar documento de identificação original com foto. A doação de sangue é 100% voluntária e não causa prejuízos ao organismo.

INCLUSÃO

Com o propósito de prestar um atendimento com equidade e humanização, o Hospital Metropolitano, ofertou para os colaboradores da unidade de saúde a qualificação em Libras, a fim de garantir aos pacientes e acompanhantes surdos o direito de se comunicar segundo a sua língua.

O curso teve duração de três meses, formando treze alunos na turma pioneira, das áreas assistenciais. A formatura aconteceu em 13 de junho, no auditório da instituição.

Na ocasião, estavam presentes surdos, dentre os quais, Márcia do Nascimento, 46 anos, cardiopata, que falou por meio da língua de sinais, a alegria em saber que pode contar com o Hospital Metropolitano, caso necessite de atendimento especializado. “Fico muito feliz, em saber que existem pessoas para se comunicar comigo e compreender o que preciso. Eu agradeço por isso” expressou.

“O nosso objetivo foi alcançado e será posto em prova diariamente. Tratar por meio de um acolhimento humanizado, todos aqueles que chegam à nossa unidade de saúde, com suas necessidades específicas, é nossa missão. Essa turma pioneira, será a primeira de muitas, pois somos cientes de que uma capacitação como essa, não prepara apenas um profissional para atuar em seu campo de trabalho, mas lhe dá um aprendizado para toda vida” declarou.

Edilícia Carneiro
Gerente Multidisciplinar

2ª SEMANA DA ENFERMAGEM

Já pensou como seria a medicina sem o auxílio da equipe de enfermagem? Impossível! Esses profissionais são peças fundamentais. Além de monitorar processos e desenvolver planos de cuidados, são eles que fazem o elo entre hospital e paciente. Considerando a importância do papel desses profissionais na rotina hospitalar, o Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, através do Núcleo de Educação Continuada e Permanente e de Gerência de Enfermagem, realizaram dos dias 13 a 16 de maio, no auditório da unidade de saúde, a 2ª Semana de Enfermagem.

Para Lúcia Di Lorenzo, enfermeira e coordenadora do Centro Cirúrgico, momentos assim ajudam a refletir sobre o exercício da função.“É uma honra participar de ocasiões como essas que trazem ao debate questões que vivenciamos no dia a dia. A nossa visão é sempre voltada ao bem do outro, buscamos diariamente no exercício profissional, trazer de maneira prioritária a valorização da vida. Cuidando de cada paciente de forma única”, afirmou.

A programação contou com palestras, sobre os cuidados no processo de enfermagem e motivação profissional com a participação de um Coaching. Também um Talk Show e o I Simpósio de Iniciação Científica, com apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos colaboradores da instituição.

12 DE JUNHO
DIA DA CARDIOPATIA CONGÊNITA

Colaboradores que integram o grupo de humanização, 'Bate Coração', do Hospital Metropolitano, realizaram atividades de conscientização. Com o recurso da musicalização os voluntários percorreram as enfermarias, ambulatório e Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI) da unidade de saúde, nas quais pacientes e acompanhantes, eram recepcionados com canções e posteriormente orientados sobre a Cardiopatia Congênita, uma anormalidade na estrutura ou função do coração que surge nas primeiras oito semanas de gestação quando se forma o coração do bebê, mesmo que descoberto anos mais tarde.

Para Daniele Silva, acompanhante e mãe de uma das crianças cardiopatas assistidas na unidade de saúde, a ação trouxe não só alegria, mas também, um alerta bastante pertinente. "Foi lindo vê-los entrar aqui cantando e depois falar sobre um assunto tão importante. Minha filha passou por um procedimento cirúrgico semana passada, graças a Deus, estamos de alta hoje, mas os cuidados continuam. Eu descobri o problema dela durante o pré-natal, por isso alerto a todas as mães o quanto é importante cuidar desde cedo", declarou.

SERVIÇO SOCIAL

Em alusão ao dia do Assistente Social, o Hospital Metropolitano elaborou em 15 de maio, uma ação com o propósito de orientar aos usuários e acompanhantes, quanto aos direitos que lhe assistem. Na ocasião, foi montado um stand na recepção principal da unidade de saúde, e os assistentes sociais fizeram abordagens diretas, distribuíram cartilhas e folders com informações sobre os direitos ligados a assistência social, à saúde, à proteção da vida, entre outros.

A atividade faz parte da política de humanização e rotina hospitalar. Trata-se de um serviço de informação como forma de prevenção.

PROJETOS DE HUMANIZAÇÃO DESENVOLVIDOS PELO SETOR:

Sala de Espera: destinado aos usuários do ambulatório que chegam até a unidade para realização de exames ou consulta.

Alta Programada: trabalho realizado junto à equipe multidisciplinar preparando e orientando a família quanto aos cuidados com o paciente em casa.

Cuidando do Cuidador: proporciona um momento de escuta aos acompanhantes, com reuniões em grupos que acontecem uma vez por semana.

DIA DAS MÃES
CUIDANDO DE QUEM CUIDA!

As equipes de Humanização e Multiprofissional promoveram para as mamães pacientes, acompanhantes e funcionárias da unidade de saúde momentos de relaxamento e descontração. Na semana em que se comemora os Dia das Mães houve uma série de atividades, tais como: visitação musical nas enfermarias para as pacientes, atividade de Biodanza com as acompanhantes e colaboradoras da instituição.

Além das ações, foi desenvolvido uma campanha intitulada por: “O Corredor do Amor”, onde as colaboradores puderam enviar fotos com seus filhos e mães e compor uma belíssima exposição, que ficou exposta durante todo o mês de maio na área de convivência da unidade de saúde. Todas as ações fazem parte da Política de Humanização desenvolvida pela instituição.

HOSPITAL METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES

ALTA COMPLEXIDADE

GOVERNADOR
João Azevêdo

VICE-GOVERNADORA
Lígia Feliciano

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Geraldo Medeiros

DIREÇÃO GERAL
Antônio Pedrosa

DIREÇÃO ASSISTENCIAL
Gilberto Teodozio

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
José Flor do Nascimento

DIREÇÃO TÉCNICA
Dr. Thiago Vila Nova

DIREÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO
Dr. Mário Toscano

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO
Meyri Gomes

TEXTO
Mayara Dantas
Meyri Gomes

REVISÃO DE TEXTO
Mayara Dantas

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Diego Dantas

Ano 2019

Rua roberto dos Santos Correia,
s/n - Várzea Nova - Santa Rita - PB

ASCOMHMPB@GMAIL.COM

(83) 3690 - 0930

@hospitalmetropolitanopb

www.hospitalmetropolitano.pb.gov.br

ACESSE NOSSA REVISTA ELETRÔNICA ATRAVÉS DO QR-CODE

GOVERNO DA PARAÍBA